



Denon DVD 1940

O Denon DVD 1940 é um dos novos leitores universais da Denon. Para quem conhece o modelo anterior, a semelhança é evidente, já que por fora, se ignorarmos a referência, são iguais. As mudanças, como tantas vezes acontece, não são aparentes. De acordo com a informação do fabricante o DVD 1940 permite *up-sampling* da imagem até 1080p, além dos mais usuais 720i/p e 1080i, oferecendo desta forma a melhor performance possível aos mais recentes dispositivos de visionamento. O leitor de DVD 1940 vem substituir o modelo anterior da gama designado, surpreendentemente, por DVD 1930 (os modelos desta linha parecem evoluir em progressões de dez unidades).

Descrição do equipamento

O Denon 1940 é compatível com uma grande variedade de formatos de som e vídeo. Suporta DVD-Video e Audio, SACD, WMA, MP3, DivX, VCD e SVCD. O circuito de vídeo discreto está equipado com DAC's de alta resolução a 12 bit/216 MHz. Dispõe de Progressive Scan através de DCDi da Faroudja. Para o áudio a conversão D/A está a cargo de *chips* Burr-Brown PCM – 1738 a 24 bit/192 kHz. A ligação HDMI permite conexão digital directa entre leitor e TV e *up-scaling* até 1080p.

O sistema de transporte está colocado em posição central no painel, estando o *display* sob a gaveta do leitor, e os comandos apresentam dimensões adequadas ao correcto manuseamento do aparelho. No pai-

nel traseiro temos saídas RCA para sinal de áudio 5.1 e estéreo, vídeo por componentes, S-Video, HDMI, saída áudio digital-coaxial e, para terminar de uma Scart. O cabo de alimentação é do tipo amovível, permitindo a eventual substituição por outro de melhor qualidade.

O DVD 1940 está, assim, equipado com um variado conjunto de saídas que permitem a sua utilização com todo o tipo de televisões, das mais antigas às mais recentes. Como é evidente, as funcionalidades mais avançadas estão disponíveis apenas quando emparelhado com equipamento complementar que as suporte. Como se pode ver pela lista de características, a Denon levou o projecto deste leitor muito a sério. Resumindo, todo o leitor exala qualidade.

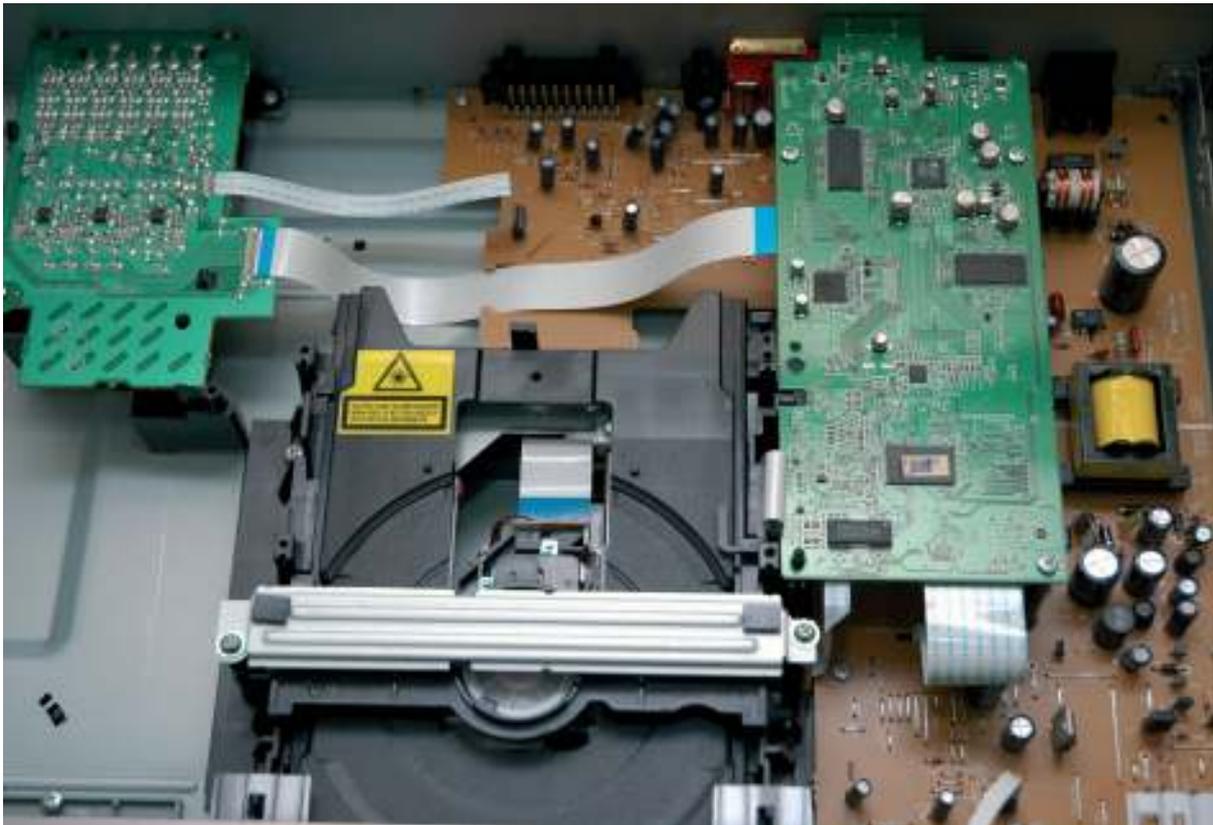
Ensaio

O DVD 1940 substituiu o meu leitor de DVD residente no sistema usual: Amplificação Audiolab, Colunas Focal JM-Lab 716S, cablagem Ocos e Straightwire, Televisor 16:9 Sony. A ligação ao televisor foi assegurada por meio de cabo Scart, pois o televisor em questão não permite um modo de ligação mais avançado.

Pink Floyd – *Pulse*

O DVD 1940 mostra de forma clara as imperfeições na imagem do espectáculo *Pulse* dos Pink Floyd (julgo ter lido que, por razões que neste momento não estão presentes em memória, a gravação foi feita em suporte de vídeo). Assim, o 1940 mostra perfeita-





mente e sem hesitar as diferenças de qualidade na captação das várias câmaras, bem como os artefactos que nem o mais avançado processamento digital consegue esconder.

Queen – *Rock Montreal*

Um DVD que foi para mim uma agradável surpresa, apesar da existência de n discos deste grupo, entre colectâneas, *best of* e outros que tais, foi a gravação deste espectáculo em Montreal. Apesar da idade da gravação, o tratamento dado aos *masters* originais de 35 mm permitiu obter uma qualidade de imagem que, nas melhores situações, nada deve a discos mais modernos (ultrapassando de forma clara o disco referido anteriormente). Ao nível sonoro, o DVD 1940 também não deixa os seus créditos por mãos alheias, conseguindo uma apresentação sonora bem definida e com impacto mais do que suficiente para fazer justiça à actuação desta banda. Muito bom impacto da bateria, grande espacialidade e rapidez de execução.

Yes – *Symphonic Live*

A definição de imagem do DVD 1940 é mais uma vez plenamente aparente

neste concerto gravado em Amesterdão, apesar de neste caso funcionar contra Jon Andersen, já que os padrões da roupa que utiliza parecem vir directamente daquele papel de parede tão em voga há alguns anos atrás. O timbre de voz característico do vocalista é inconfundível e as letras são fáceis de seguir. O solo de guitarra de Steve Howe é uma experiência muito agradável, mas aqui a definição sonora do leitor torna mais aparente o ruído de fundo que já tinha verificado com outros leitores, incluindo o meu.

Star Wars IV

Infelizmente, trata-se da edição «restaurada» digitalmente. E digo isto porque George Lucas, um entusiasta no que à manipulação de imagem diz respeito, achou por bem não só proceder ao restauro mencionado, como também introduzir novos personagens e sequências que não existiam originalmente. Sou parcial, reconheço, mas preferia a versão original, mesmo com os extraterrestres modelados a partir de esponjas de banho. Graças à capacidade do DVD 1940 para lidar com bandas sonoras, verifi-

cam-se em várias sequências variações nos timbres dos sons, nomeadamente na voz do comandante da Estrela da Morte, resultado, sem dúvida, da idade dos originais utilizados. Também se verificam com facilidade algumas zonas de inserção de novos efeitos digitais.

DVD 5º Elemento

A cena de reconstrução da personagem de Leloo, passada num laborató-



CINEMA EM CASA Denon DVD 1940



rio em que as paredes parecem forradas a papel de alumínio, é reproduzida com uma qualidade de imagem muito elevada. Os reflexos da personagem nas paredes de vidro do cilindro à medida que a ressurreição tem lugar são muito nítidos, bem como o reflexo das luzes nessas mesmas paredes. Na primeira aparição de outra personagem principal, o taxista Korben Dallas (que se revela mais tarde como um Rambo futurista), existem vários planos próximos da face onde se distinguem sem qualquer dificuldade irregularidades na distribuição da barba e pequenos defeitos na pele. Nas sequências de acção, a qualidade de imagem mantém-se constante, não havendo perda de nitidez nas cenas mais rápidas. A profundidade de campo da imagem é também de boa qualidade, mantendo a definição nos objectos aparentemente mais distantes. Os contornos não apresentam o aspecto serrilhado que por vezes se verifica em alguns leitores menos capazes. As cores vivas, ou nem por isso, mantêm-se dentro das suas fronteiras, não havendo contaminação nas zonas de transição.

O ambiente sonoro apresenta grande realismo, reproduzindo as características do espaço onde a acção se desenrola. As vozes são claras e bem colocadas, mesmo numa reprodução em dois canais. A banda sonora é também clara, preenchendo sem dificuldade o espaço disponível mas sem interferir com o resto dos efeitos.

Na reprodução de CD, o DVD 1940 consegue de um modo geral uma

sonoridade aberta. As dimensões do palco sonoro permitem a atribuição de um espaço próprio a cada instrumento, facilitando o seguimento de cada linha melódica. Apresenta uma extensão alargada nos extremos de frequência e mantém controle sobre os acontecimentos. As vozes são, de um modo geral, apresentadas com clareza e ligeiramente destacadas face ao conjunto.

Para verificar as capacidades do 1940 com fontes SACD, recorri à minha vasta colecção de suportes neste formato, que já atinge a bonita quantidade de... um disco, e após alguma hesitação na escolha, resolvi escutar *A Vintage Year* de Mel Thormé e George Shearing. O disco foi rapidamente reconhecido e apresentado como primeira escolha a pista multicanal, mas como o sistema apenas dispõe de dois canais, fui obrigado a escolher a pista estéreo. É imediatamente perceptível uma maior abertura na paisagem sonora que se estende à nossa frente. A resposta dinâmica parece também ser maior face aos CD's normais, o que leva a uma experiência sonora mais real.

Dada a existência de suporte para o formato DivX, utilizei alguns CD's e DVD's com *clips* neste formato. O DVD 1940 reproduziu sem dificuldade todos eles, mas inicialmente fiquei algo desiludido. Só ao fim de algum tempo me apercebi que a desilusão não provinha de uma apresentação menos competente pelo 1940, mas da diferença existente na qualidade de imagem e som entre os dois formatos, DVD e DivX, tornada ainda mais aparente pelas inegáveis qualidades deste leitor.

Resumo

O Denon DVD 1940 é um leitor de DVD com suporte para um leque alargado de formatos de áudio e vídeo. A sua performance em qualquer um dos campos apresenta uma qualidade elevada, tornando-o uma opção válida como fonte principal num sistema AV. As funcionalidades avançadas permitem manter o leitor através de várias actualizações do equipamento complementar.

Preço: 449,00 €

Representante: Videoacústica

Tel.: 21 424 17 70

Especificações do Leitor DVD Denon DVD 1940

Interface HDMI com áudio multi-canal (480p/720p/1080i/1080p scaling)	
Scan progressivo com DCDi – Faroudja	
Conversores de vídeo D/A de alta resolução, 12 bit, 216 MHz	
Leitor de DVD-Audio/Video e Super Audio CD	
Conversores de áudio D/A de alta resolução a 24 bit, 192 kHz	
Memória tampão 2 MB	
Reprodução DVD-R/RW (Modo DVD-Video) /Reprodução DVD+R/RW	
Reprodução DivX, DivX Ultra	
Dimensões (LxAxP)	435x75x310 mm